

# PAUTA UNIFICADA

## Campanha Salarial 2011

Na última reunião do Fórum das Seis, realizada dia 25/3, foi elaborada uma proposta de pauta unificada que deverá ser discutida em assembleias pelos funcionários, estudantes e professores da USP, Unesp, Unicamp e Centro Paula Souza.

Na questão salarial, existem 2 propostas diferentes sobre as quais devemos nos posicionar (abaixo reproduzimos as 2 propostas).

**Proposta 1:** Reposição de 11% (inflação do período + aproximadamente 5% para recuperar perdas históricas) + 6% para os funcionários. Neste caso, a previsão é de que o comprometimento médio das três universidades com salários em 2011 fique em torno de **84,1%**.

**Proposta 2:** Reposição de 15% (inflação do período + aproximadamente 5% para recuperar perdas históricas) + 6% para os funcionários. Neste caso, a previsão é de que o comprometimento médio das três universidades com salários em 2011 fique em torno de **86,7%**.

A proposta de pauta unificada, na íntegra, está disponível no site do Sintusp ([sintusp.org.br](http://sintusp.org.br)).

Haverá uma nova rodada de reuniões de unidade e Assembleia (data a ser definida) para discutirmos as propostas apresentadas no Fórum das Seis.

## Dia 6/4 - Reunião de Negociação da pauta específica 2010 (pendente)

Nessa reunião esperamos que além da resolução definitiva sobre a aplicação da referência (5%) tenhamos também a proposta da reitoria sobre o piso salarial da nova carreira.

### FORA PM DO CAMPUS!

No dia 22/03, às 15h20, um estudante da Faculdade de Odontologia, do Curso de Mestrado, foi abordado por dois policiais militares dentro do Campus da USP, que o revistaram e simplesmente implicaram com duas "fitinhas do Sr. Do Bonfim" amarradas na placa do carro, dizendo que as mesmas estavam obstruindo os números.

O estudante disse que poderia removê-las, porém os policiais disseram "não haver jeito, mas algo poderia ser feito", ou seja, propina. Naquele momento o "estudante não tinha nada que pudesse agradar as autoridades e o seu veículo foi guinchado, DENTRO DO CAMPUS.

O interessante era que a Guarda Universitária estava presente, mas nada fez. Esperamos que a Guarda não esteja envolvida neste negócio nojento, chamado corrupção.

A Polícia Militar vem realizando operações que colocam estudantes, funcionários e professores em situação de constrangimento.

Comunicamos também que a Guarda Universitária foi separada da Prefeitura do Campus e encontra-se sob a responsabilidade do Prof. Adilson de Carvalho, ao qual solicitamos a retirada imediata da PM de dentro do Campus.

**" Rodar o Rodas! "** Prof. Chico de Oliveira

# MAIS UMA VEZ A OMISSÃO DA USP LEVA À MORTE

O CEPEUSP é um espaço público, que na última década vem sendo alugado para a iniciativa privada, como o Clube Pinheiros, a Danone, Danape, Pão de Açúcar e outras empresas, porém o dinheiro arrecadado, que ninguém sabe aonde vai, ainda não deu para comprar uma ambulância, um desfibrilador (obrigado por lei), a contratação de um cardiologista e o treinamento de funcionários, principalmente os terceirizados, para prestar socorro aos estudantes, funcionários, professores e população, quando ocorrem acidentes.

É lógico que as grandes empresas quando se utilizam do espaço, contrata toda a sua parafernália, para atender os seus atletas, sem deixar o direito ao socorro de outras pessoas que freqüentam o CEPEUSP e não fazem parte das suas equipes.

No dia 26/03/2011, às 11 horas, um grupo de funcionários do Instituto de Física jogava uma “pelada” no espaço do CEPEUSP com companheiros de outras unidades, quando o companheiro BENEDITO CONCEIÇÃO FILHO, Técnico de Laboratório da Física Nuclear do Instituto de Física, começou a passar mal e somente após 30 minutos foi possível levá-lo ao HU, sem nenhum socorro médico, chegando no Hospital, já sem vida, pois mais uma vez a ambulância fez falta no CEPEUSP, pois já são vários os acidentes ocorridos ali, na mesma situação. O companheiro foi levado pela ambulância, que estava cobrindo o evento da Danone, sendo que uma senhora desta empresa não queria liberar a mesma, somente o fazendo depois de muita briga dos demais companheiros que ali jogavam bola.

Não dá mais para ficarmos vendo companheiros morrerem e a USP continuar omissa, sem montar uma equipe de primeiros socorros no Campus da USP de São Paulo, inclusive com uma ambulância, e continuar a ouvir o reitor dizer que fará construções faraônicas e prédios com custos de R\$ 60 milhões, valorizando as negociatas e tornando a “vida” sem nenhum significado.

Exigimos mais uma vez providências desta reitoria, que não está cumprindo com a Lei (isto porque o reitor é um “grande” jurista, só para as suas causas) e as pessoas continuam morrendo, como já morreu, SAMUEL e agora BENEDITO.

Quanto mais terão que morrer para revertermos esta situação??? Não podemos ser omissos como o reitor RODAS. O Sintusp, através da Comunidade da Física em luto, vem convocar um ATO no dia 06 de abril de 2011, a partir das 12 horas na porta do CEPEUSP.

**“VIDA É VIDA...NÃO É OBJETO DE NEGOCIATAS DE TIRANO”**

## ATENÇÃO FUNCIONÁRIOS DA ÁREA DE VIGILÂNCIA

A Circular nº 006/2011 da CODAGE, transformou a Jornada de Trabalho 12 x 36 horas, da área de vigilância, para uma jornada de trabalho de 40 horas semanais, prejudicando os trabalhadores, tudo com o intuito de continuar o processo de terceirização, enriquecendo a EVICK. As unidades estão implementando a jornada de trabalho 4 x 2 horas.

Orientamos os funcionários a não aceitar jornadas de trabalho acima das 8 horas diárias, não podendo ultrapassar as 40 horas semanais, com garantia de um domingo de folga por mês.

Os trabalhadores que trabalharam 12 x 36 horas, durante vários anos, poderão entrar na justiça para reivindicar horas extras, pois durante os últimos cinco anos, os funcionários fizeram esta jornada sem nenhum acordo com o sindicato, pois a reitoria se recusava a assinar o acordo e agora o próprio RODAS, através da PG (Procuradoria Geral) emite parecer que a jornada 12 x 36 horas é irregular.

O Departamento Jurídico informa que os funcionários que quiserem entrar com ação, deverão trazer os seguintes documentos:

- 1) Procuração (assinar no sindicato)
- 2) Xerox do RG, CPF e endereço de residência.
- 3) Xerox da Carteira Profissional (Foto, Qualificação Civil e contrato de trabalho)
- 4) Os últimos cinco holerites.
- 5) Escalas de Plantões e de trabalho que comprovem as 12 x 36 horas.
- 6) O contrato de trabalho

Procure lembrar se você não assinou na unidade qualquer documento relacionado a este assunto. Se assinou traga a cópia, pois a reitoria ultimamente tem utilizado assinaturas dos funcionários nas unidades em processos judiciais, ludibriando assim os trabalhadores. Não assine nada na unidade sem consultar o Departamento Jurídico do seu sindicato.

**E a situação dos companheiros da EEL (antiga Faenquil)?!**

**REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**